

Empresários potiguares voltam a mostrar confiança em agosto

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Rio Grande do Norte passou de 49,4 para 55,3 pontos na passagem de julho para agosto, mostrando que os empresários potiguares estão confiantes (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Com esse aumento, o ICEI chegou ao maior valor para um mês de agosto desde 2011, quando o indicador alcançou 59,4 pontos. Ressalte-se, no entanto, que este aumento da confiança se deve, principalmente, ao maior otimismo dos executivos potiguares com relação aos próximos seis meses. No que tange às condições atuais, a sondagem revela situação menos desfavorável do que a vigente nos últimos seis meses. Os empresários da Indústria da Construção mostraram-se neutros, enquanto os executivos das Indústrias Extrativas e de Transformação estão mais confiantes. No que tange aos portes de empresa pesquisados, constata-se que as pequenas indústrias mostram confiança moderada; enquanto as médias e grandes estão mais confiantes.

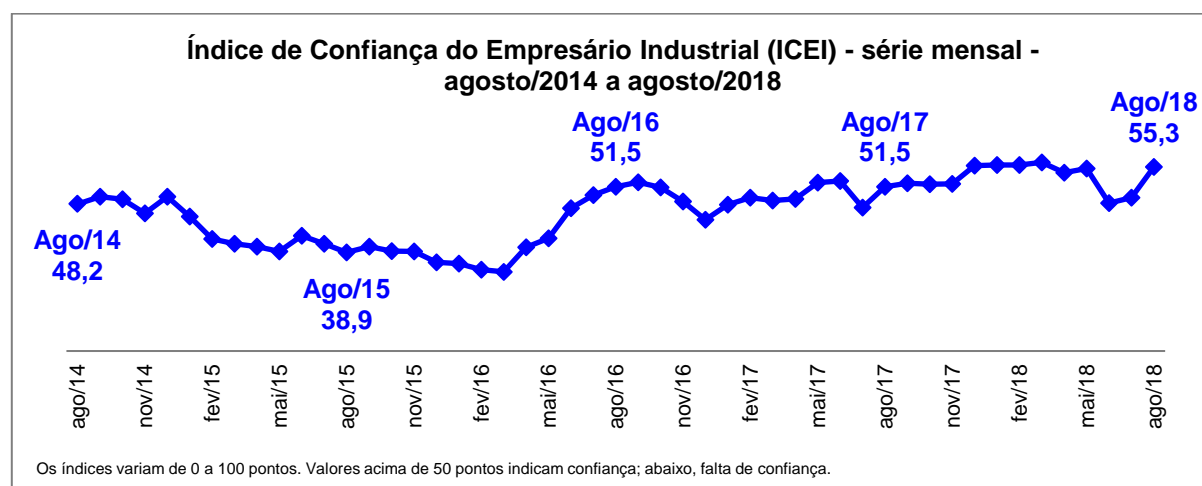
Quanto ao ICEI nacional, a tendência também foi de aumento. De acordo com a CNI, o ICEI subiu 3,1 pontos, passando de 50,2 para 53,3 pontos, mostrando que os empresários voltaram a registrar confiança. Apesar da alta, o ICEI está abaixo de sua média histórica, que é de 54,1 pontos, e dos 55,5 pontos registrados no mês de maio de 2018, antes da greve dos caminhoneiros.

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

Em agosto, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 13 do mês, subiu 5,9 pontos, passando de 49,4 para 55,3 pontos, revelando que os empresários potiguares estão confiantes (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Com esse aumento, o ICEI chegou ao maior valor para um mês de agosto desde 2011, quando o indicador alcançou 59,4 pontos. Na comparação com agosto de 2017, o ICEI cresceu 3,8 pontos (51,5 pontos).

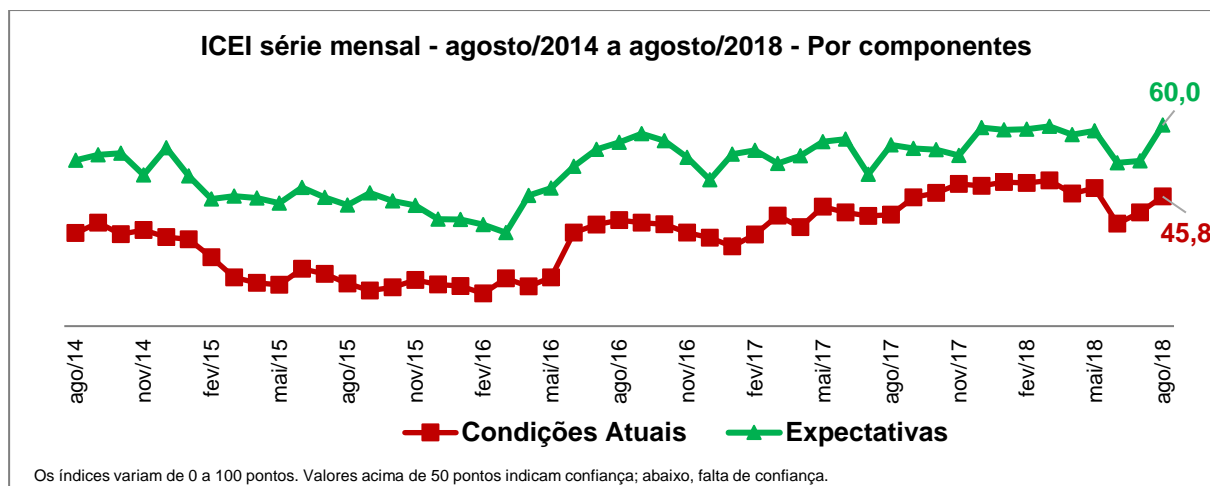


Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

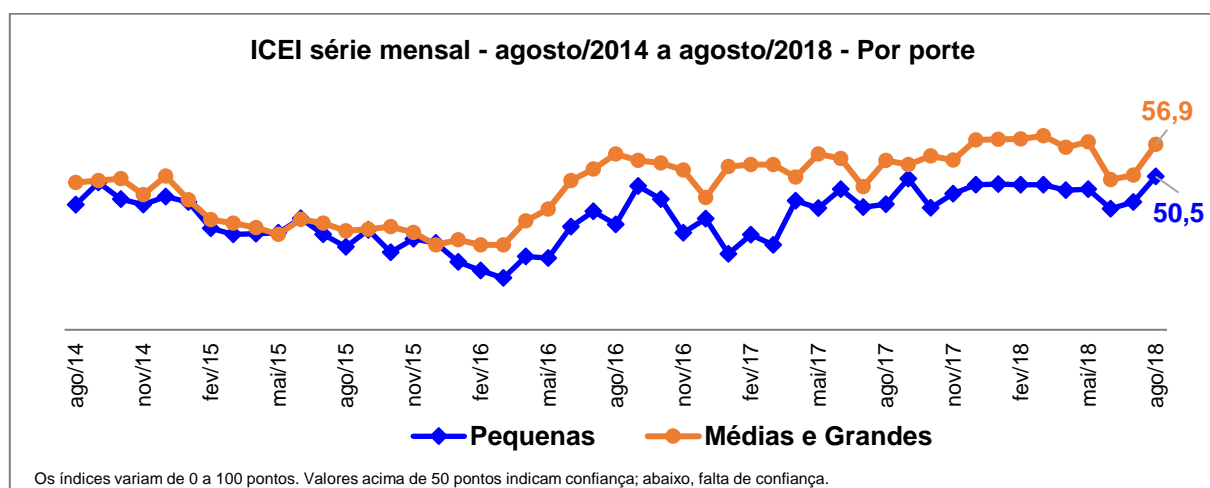
Ano 20, Número 8, agosto de 2018



A alta do ICEI em agosto é explicada pelos seus dois componentes. O índice de Condições atuais, que avalia as condições correntes dos negócios, subiu 3,2 pontos, alcançando 45,8 pontos, mas permanece abaixo de 50 pontos, indicando que ainda há uma percepção de piora dos negócios, ainda que menos significativa que no mês de julho. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o indicador registrou crescimento de 3,6 pontos. O índice de Expectativas aumentou 7,1 pontos, atingindo 60,0 pontos, revelando perspectivas mais positivas para os próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2017, o indicador apontou alta de 3,9 pontos.



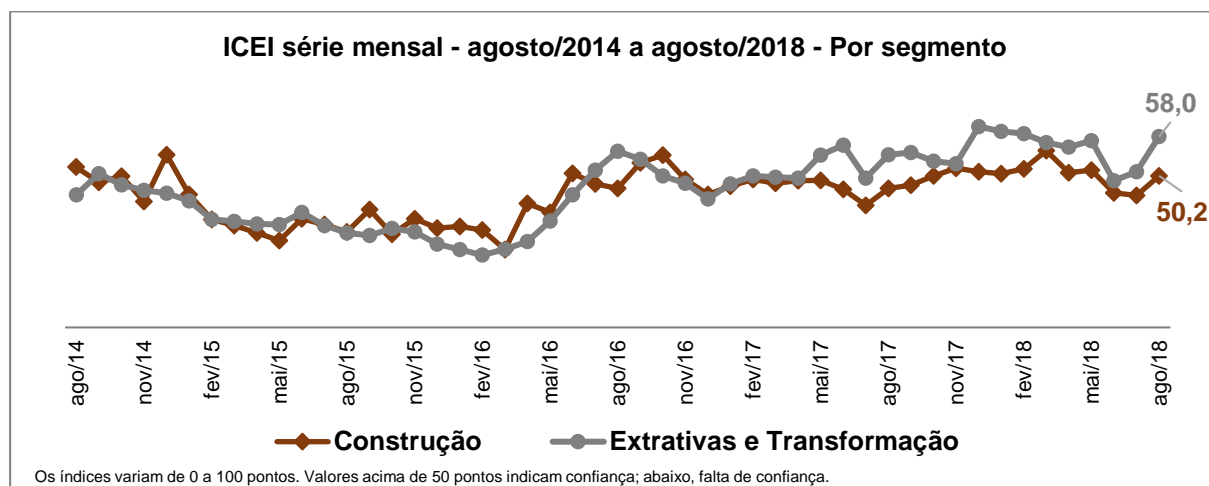
Os dois portes de empresas pesquisados apontaram confiança em agosto. No entanto, o ICEI das médias e grandes indústrias mostrou o maior aumento na comparação mensal (6,1 pontos), passando de 50,8 para 56,9 pontos. Já o ICEI das pequenas empresas subiu 5,1 pontos, de 45,4 para 50,5 pontos (valores acima de 50 pontos indicam confiança).



Desdobrando os resultados do ICEI por segmento industrial, verifica-se aumento nos dois indicadores na comparação mensal. O ICEI da Indústria da Construção cresceu 3,9 pontos, passando de 46,3 para 50,2 pontos, ficando próximo da linha divisória que separa a confiança da falta de confiança. Já o ICEI das indústrias extrativas e de transformação aumentou 7,0 pontos, ao passar de 51,0 para 58,0 pontos, indicando que os empresários estão mais confiantes.

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 20, Número 8, agosto de 2018



Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 20/08 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, empresários confiantes. Contudo, o indicador nacional registrou menor aumento na comparação mensal (3,1 pontos), passando de 50,2 para 53,3 pontos. O índice supera o observado nos últimos dois meses, mas ainda está abaixo do indicador de maio de 2018 (55,5 pontos), antes da paralisação dos serviços de transporte rodoviário, ocorrida no final daquele mês. O ICEI de agosto de 2018 é 0,7 ponto superior ao de agosto 2017 (52,6 pontos), porém, apesar da melhora, o indicador permanece 0,8 ponto abaixo de sua média histórica (54,1 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 20, Número 8, agosto de 2018



	agosto/2017	julho/2018	agosto/2018
ICEI	51,5	49,4	55,3
Por porte			
Pequenas	45,0	45,4	50,5
Médias e Grandes	53,7	50,8	56,9
Por segmento industrial			
Construção	47,7	46,3	50,2
Extrativas e Transformação	54,4	51,0	58,0
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	42,2	42,6	45,8
Economia Brasileira	37,5	36,1	41,5
Estado	33,2	36,1	39,7
Empresa	44,4	45,3	48,1
Expectativas² com relação a:	56,1	52,9	60,0
Economia Brasileira	52,1	47,5	53,2
Estado	49,0	44,2	50,8
Empresa	58,8	55,7	63,8

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 61 empresas, sendo 26 pequenas e 35 médias e grandes.

Período de coleta: de 1 a 13 de agosto de 2018.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, inclusas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 20, Número 8, agosto de 2018. Publicação mensal - Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboraram: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti e Ediene Maria da Cruz - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - Fax: (84) 3204-6271; E-mail: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br; edienecruz@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br